

O primeiro ministro Tojo enviou uma mensagem ao presidente Roosevelt por intermédio do sr. Kurusu



General Tojo

Tokyo, 7 (U. P.) — Revelou-se que o primeiro ministro nipônico, general Tojo, enviou uma mensagem ao presidente Roosevelt, por intermédio do sr. Saburo Kurusu, que se acha em viagem para Washington, declarando que, se não se conseguir rapidamente uma aproximação entre os dois países, o Japão se verá obrigado a lançar mão de outros meios contra o cerco militar e econômico anglo-estadunidense. A imprensa, por sua vez, adverte que o próximo golpe nipônico talvez seja contra a estrada da Birmanian.

do sr. Kurusu

O último esforço do Japão para solucionar as divergências — Como será recebido nos Estados Unidos o embaixador Kurusu

Chegou a Manilha o sr. Kurusu

Manilha, 7 (U. P.) — Urgente. — Em trânsito para os Estados Unidos, chegou a esta cidade o enviado especial do governo nipônico, sr. Saburo Kurusu.

O último esforço do Japão

Tokyo, 7 (U. P.) — Referindo-se à partida do emissário especial nipônico, sr. Saburo Kurusu, para Washington, a imprensa local volta a afirmar que o Japão empreendeu um último esforço, que deverá decidir, possivelmente, se o mundo inteiro deverá ou não ficar envolvido nas chamadas da guerra.

Tokyo, 7 (U. P.) — O "Japan Times and Advertiser", órgão chegado à chancelaria, preveniu que não será modificada a política do Japão em relação à

guerra da China, nem tampouco com referência ao estabelecimento de uma esfera de prosperidade na Ásia Oriental. Tokyo, 7 (U. P.) — A imprensa local insinua que o mundo inteiro será envolvido na guerra se o Japão e os Estados Unidos não conseguirem solucionar nos próximos dias suas divergências, por meios pacíficos

Como será recebido nos Estados Unidos o embaixador Kurusu

Washington, 1 (U. P.) — Assegura-se, em fontes dignas de crédito, que o sr. Kurusu, enviado especial nipônico ante o governo de Washington, será recebido friamente aqui, a menos que o Japão se mostre disposto a modificar imediatamente sua política agressiva.

Washington, 7 (U. P.) — Em círculos fidedignos antecipa-se



Presidente Roosevelt

que o enviado especial do Japão junto ao governo dos Estados Unidos, sr. Saburo Kurusu, será friamente recebido neste país.

Washington, 7 (U. P.) — Anuncia-se que o governo dos Estados Unidos iniciou um estudo sereno e detalhado a respeito do último esforço empreendido pelo Japão para salvar a paz no Pacífico.

Nova York, 7 (U. P.) — A respeito da próxima chegada a Washington do sr. Kurusu, enviado especial do governo nipônico, os círculos bem informados dizem que o governo norte-americano parece estar disposto a repelir as exigências do Japão.

Os exércitos alemães desfecharam contra Moscou a mais poderosa ofensiva em massa que se conhece

2.000.000 de tropas frescas soviéticas para reforçar a defesa de Moscou — A batalha está sendo disputada com terrível fúria — Sebastopol está sendo bombardeada — Leningrado em chamas — Ofensiva teuto-finlandesa contra a costa do Mar Branco

Kuibishev, 7 (U. P.) — De acordo com as últimas informações recebidas nesta cidade, os exércitos alemães desfecharam contra Moscou a mais poderosa ofensiva em massa que se conhece. As forças russas combatem com terrível fúria, afim de deter o tremendo impulso da ofensiva germânica, tendo contido até agora o avanço inimigo em importantes setores.

Kuibishev, 7 (U. P.) — Urgente. — Informa-se que o comando russo lançou um reforço de dois milhões de soldados descançados à gigantesca batalha que se desenrola em torno de Moscou.

Londres, 7 (U. P.) — Urgente. — A terceira ofensiva alemã contra Moscou entrou no seu sexto dia, atingindo a fase mais crítica, em vista dos incessantes contra-ataques russos.

Afirma-se que foram introduzidas cunhas através as linhas alemãs, que sofreram baixas.

Kuibishev, 7 (U. P.) — Ao mesmo tempo que assinalam a

importância da atual ofensiva germânica contra Moscou, os círculos locais afirmam que a campanha na frente central deverá terminar ainda antes do fim deste mês. Reconhece-se que a pressão alemã é formidável e que persiste o perigo nessa frente.

Kuibishev, 7 (U. P.) — Seguindo uma informação recebida nesta cidade, os alemães ainda não teriam lançado todo o peso do seu poderio na batalha de Moscou. A informação afirma que, apesar disso, a referida batalha está sendo disputada com terrível fúria.

Sebastopol está sendo bombardeada

Berlim, 7 (U. P.) — Uma fonte autorizada declarou o seguinte: "Sebastopol já perdeu todo valor como ponto de apoio naval para os russos. Essa base está sendo bombardeada pela nossa aviação e nossa artilharia".

Kuibishev, 7 (U. P.) — Urgente. — Segundo as últimas in-

formações aqui recebidas, os alemães foram contidos em todas as frentes de combate, com exceção da Criméia, onde chegaram até as defesas externas de Sebastopol.

Leningrado em chamas

Berlim, 7 (U. P.) — Informa-se que grande parte de Leningrado se encontra em chamas, em consequência dos violentos e incessantes bombardeios da "Luftwaffe" contra aquela cidade.

Ofensiva teuto-finlandesa contra a costa do Mar Branco

Stokolmo, 7 (U. P.) — Urgente. — O jornal "Tidningsen" publica um despacho procedente de Helsinki, informando que as tropas teuto-finlandesas desencadearam uma grande ofensiva contra a costa do Mar Branco, pelo lado ocidental. A nova ofensiva teve como ponto de partida a localidade de Kiestinki, a 50 quilômetros a oeste da ferrovia de Murmansk.

O governo inglês mobilizará mulheres para o serviço militar

O ministro do Trabalho insiste na necessidade de aumentar de 300/0

Stokolmo, 6 (T. O.) — O governo inglês estuda atualmente a possibilidade de ampliar o serviço militar obrigatório — segundo comunica o diário londrino "Star". O jornal acrescenta que se examina em Londres um projeto, no sentido de estabelecer o serviço obrigatório para formações auxiliares militares de mulheres. Atualmente, tem de prestar serviço militar obrigatório os homens entre 18 e 40 anos de idade, admitindo o diário como possível que esse serviço abrangerá futuramente, também, homens de mais idade e até mesmo as mulheres inglesas.

O correspondente londrino do "Dagens Nyheter" em conexão com esta notícia, informa que, pela decisão de um Tribunal inglês, o ministro do Trabalho britânico, sr. Bevin, tem o direito de obrigar mulheres a executar determinados trabalhos na indústria de armamentos inglesa, embora ainda não disponha de meios legais para fazê-lo. Na opinião do correspondente sueco, será inevitável, em futuro próximo, que as autoridades inglesas tomem medidas radicais, para satisfazer as exigências do

ministro do Trabalho britânico que insiste na necessidade de aumentar, de 30 por cento, a produção industrial. A imprensa inglesa declarou ultimamente, repetidas vezes, que a população inglesa se nega a acreditar que seja indispensável o emprego individual na indústria de armamentos, enquanto o governo não decida adotar medidas obrigatórias. Por isso, há mulheres que continuam trabalhando em profissões que carecem de importância em tempos de guerra. O mesmo correspondente sueco recorda declarações, feitas pelo deputado opositorista Davies, sobre a produção inglesa e sobre a formação de um pequeno gabinete de guerra. O deputado acentuou a conveniência da criação de dois ministérios, dos quais deverão depender todos os demais ministérios, a cuja alçada pertencem assuntos militares, industriais ou relacionados com a aquisição de material. Um desses dois ministérios seria o da Defesa Nacional e outro o da Produção. Essa solução é considerada a mais conveniente pelos técnicos ingleses, porém, o sr. Chur-

As relações entre o Japão e o Imperio Britânico

Fechamento de casas comerciais japonesas na Birmania

Stokolmo, 6 (T. O.) — A declaração do primeiro ministro australiano, sr. Curtin, de que se estuda, no momento, a possibilidade de uma modificação da atitude do Império Britânico para com o Japão, deu motivo a que o "Daily Herald" expressasse que tal declaração não tem o objetivo de anunciar o início de uma nova política de aproximação com o Japão.

O correspondente em Londres, do "Nya Dagligt" informou que os círculos chegados a Whitehall opinam que as atuais conferências do sr. Churchill com os representantes dos governos dos domínios, sobre as relações do Império com o Japão, se relacionam com a exigência do governo soviético de que a Inglaterra declare guerra à Finlândia, Rumânia e Hungria.

Os referidos círculos dizem que as mencionadas conferências referem-se apenas a uma parte das relações da Inglaterra com as nações que colaboram com as potências do "eixo". Uma revisão geral dessas relações exigiria muito tempo e não é de se esperar que dentro em

chill insiste nas suas experiências, adquiridas durante a guerra mundial, negando-se, por isso, a aceitar esse plano.

breve se publique algum comunicado sobre as conferências entre o sr. Churchill e os representantes dos domínios.

FECHAMENTO DE CASAS COMERCIAIS JAPONESAS DA BIRMANIA

Shanghai, 6 (T. O.) — As poucas casas comerciais japonesas que ainda funcionam na colônia britânica da Birmania foram convidadas pelo consul geral japonês de Rangoon a liquidarem seus negócios, regressando seus donos ao Japão. Esta notícia é concedida por fontes competentes nipônicas de Singapura.

Declarações do sr. Duff Cooper sobre a situação do Pacífico

Shanghai, 6 (T. O.) — Comunica-se de Sidney que por ocasião de sua chegada àquela cidade, o sr. Duff Cooper concedeu uma entrevista aos jornalistas, fornecendo detalhes sobre a obra que pretende realizar, no sentido de unificar o trabalho dos representantes diplomáticos do Extremo Oriente. Sendo interrompido sobre a atitude do Japão no caso do Pacífico, disse que era "mais fácil acertar numa corrida de cavalos do que dizer qual será essa atitude".

Divisão do mundo em sete esferas de interesses

O que escreve o A. B. C. sobre as supostas exigências japonesas

Madrid, 6 (T. O.) — O jornal "ABC", em artigo de fundo, diz hoje que as exigências japonesas poderão ser substanciadas nos seguintes pontos:

1.0 — Subdivisão do mundo em sete esferas de interesses, com as respectivas probabilidades em que se poderão deflagrar conflitos.

2.0 — A atitude adotada pelo Japão frente aos Estados Unidos significa, nem mais nem menos, o reconhecimento da supremacia nipônica do Extremo Oriente, o que já foi ratificado pelas potências do "eixo", quando da assinatura do Pacto Triplice, em

1940. O Império Nipônico opina que o Extremo Oriente deve obedecer a uma espécie de Doutrina de Monroe, de vez que o princípio de "portos abertos" não existe nem no golfo do México, nem no Mar das Caraíbas e nem em outra qualquer parte do mundo.

3.0 — O Japão almeja a referida subdivisão e está disposto a respeitar os interesses anglo-saxônicos, conquanto sejam reconhecidos os seus próprios interesses e direitos no espaço econômico, que se estende desde o Mandchukuo até à Indochina. Deste modo, poderia ser resolvido o problema japonês.

Morreram 17 passageiros "KIBI MARU"

O navio chocou-se contra uma mina flutuante O Japão protestará contra a U.R.S.S.

Tokyo, 1 (U. P.) — Segundo informa um correspondente da agência "Domei" em Seishin, morreram 17 passageiros, em consequência do afundamento do vapor nipônico "Kibi Maru". Nove passageiros receberam ferimentos graves.

Tokyo, 6 (T. O.) — Em consequência das desfavoráveis condições do tempo não foi possí-

vel prosseguir no salvamento do navio japonês "Kibi Maru", que encalhou depois de chocar-se com uma mina. Todas as unidades que se achavam disponíveis em Tsuruga partiram para os trabalhos de socorro. Aviões japoneses divisaram botes salva-vidas, nos quais provavelmente conseguiram salvar-se os tripulantes. Esta notícia não foi porém confirmada.

Tokyo, 6 (T. O.) — Comunica-

Reorganização da estrutura administrativa

Tokyo, 5 (D.) — A reorganização da estrutura administrativa e do trabalho nas repartições públicas vinha sendo desejada pelo povo e o Gabinete passado planejou realizá-lo. O atual governo, em reunião ministerial ontem realizada, resolveu aprovar os seguintes princípios para a reforma dos trabalhos nas repartições públicas.

1.0 — Os requerimentos de licença ou autorização devem ser devidamente atendidos, encaminhados e despachados dentro de 30 dias. Passado esse prazo serão considerados aprovados os requerimentos.

2.0 — Quando o documento necessitar da conferência entre repartições correlacionadas, se depois de dez dias da conferência não for enviada resposta escrita, será considerado que houve acordo.

A reforma visa tornar mais rápido o trabalho nas repartições públicas. O governo fiscalizará rigorosamente os funcionários, no cumprimento dos seus deveres.

a agência "Domei" que em consequência do afundamento, na costa da Coréia, do barco japonês "Kibi Maru", que se chocou contra uma mina flutuante, o governo nipônico formulará energético protesto junto ao governo da U. R. S. S. Este é o segundo fato ocorrido em águas japonesas, tendo o anterior se verificado a 18 de Setembro, com um barco de pesca, cujos ocupantes, num total de nove, pereceram.

Convenio Cultural Brasileiro-Nipônico

Foi realizada, dia 5 ultimo, no Itamarati, a solenidade da troca de ratificações do Convênio Cultural firmado entre o Brasil e o Japão em 26 de Setembro de 1940. O Convênio tem cinco artigos, que são os seguintes:

Art. 1.º — As altas partes contratantes se esforçarão para estabelecer suas relações culturais em uma base sólida e para esse fim colaborarão de modo mais intenso.

Art. 2.º — As altas partes contratantes, no intuito de alcançar o objetivo visado no artigo precedente, desenvolverão continuamente as relações culturais entre os dois países por intermédio da Ciência, das Belas Artes, da Música, do Teatro, da Literatura, da Fotografia, da Cinematografia, da Rádio Difusão e do Desporto.

Art. 3.º — As autoridades competentes das altas partes contratantes estabelecerão, de comum acordo as medidas de regulamentação necessárias à execução do artigo precedente.

Art. 4.º — O presente convênio será ratificado e entrará em vigor após 30 dias da troca dos instrumentos de ratificação, a efetuar-se no Rio de Janeiro, dentro do mais breve prazo possível. Cada uma das altas partes contratantes poderá denunciá-lo a qualquer momento, mas os seus efeitos só cessarão seis meses depois da denuncia.

Art. 5.º — O presente convênio é feito nas linguas portuguesa, japonesa e francesa. No caso de divergência entre os textos em português e japonês, recorrer-se-á ao texto francês, o qual será obrigatório para os dois governos".

Como muito bem acentuou o sr. Osvaldo Aranha, por ocasião da troca de ratificação, as relações culturais não se podem limitar aos ambitos nacionais ou continentais, devendo ser universais. O Brasil deseja conhecer a ciência e a arte do Japão, assim como o Império do Sol Nascente deseja conhecer a cultura e artes brasileiras, em todas as suas manifestações. Aí está o verdadeiro objetivo do accordo.

O Brasil e o Japão, embora separados por uma grande distancia geográfica, acham-se unidos, já de longa data, por laços amistosos e economicos que veem se fortificando de ano para ano. Nos ultimos anos, tambem as relações culturais entre ambos os países tiveram incremento notavel, seja pelo intercambio de missões de inteligência, seja através das multiplas atividades das associações culturais que, no Brasil e no Japão, se esforçam para a mutua aproximação.

O convênio em apreço vem reforçar e ampliar, em todos os sentidos a colaboração dos dois países, na humana obra de mutuo entendimento, através da cultura dos dois povos.

Nos dias trágicos de hoje em que a humanidade parece perder-se num crescente desentendimento, é um acontecimento confortante e auspicioso, dois povos de raça e cultura tão diferentes, como o brasileiro e o japonês, assinarem um accordo cultural, como um instrumento de aproximação.

Que o espirito do accordo seja concretizado, em continuação ao que já se tem realizado, para a aproximação nipo-brasileira, são nossos votos.

A Casa do Lavrador

Nomeada a Comissão incumbida de aplicar á casa do lavrador as doações feitas pelo D. N. C. e pelo governo do Estado

Realizou-se no dia 5, ás 18 horas, no gabinete do sr. Coriolano de Góes, secretário da Fazenda, o ato da posse dos membros da comissão incumbida de aplicar as doações feitas pelo Departamento Nacional de Café e pelo Governo do Estado de São Paulo e destinadas á construção da Casa do Lavrador, recentemente fundada.

Com a presença dos membros srs. Cesar Martins Pirajá, representante do D. N. C.; Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, representante do governo do Estado de São Paulo; Joaquim Sampaio Vidal, representante da Sociedade Rural Brasileira; Caio Simões, representante da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo; Cândido de Sousa Lima, representante da Associação Regional Agro-Pecuária de Ribeirão Preto; e Flávio de Lima Rodrigues, representante da União dos Lavradores de Algodão, o sr. Coriolano de Góes conferiu o compromisso da posse, pronunciando breve oração, na qual referiu-se á significação do ato, elogiando os membros da comissão e falando tambem do interesse do gover-

no do Estado pela causa dos lavradores.

Usando da palavra a seguir, o sr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional de Café, disse, como representante do D. N. C., que sentia grande satisfação ao ouvir a palavra autorizada do sr. Coriolano de Góes, que, como secretário da Fazenda, vem prestando assinalados serviços, os quais em breve se traduzirão numa situação próspera das finanças estaduais, permitindo ainda maior surto de iniciativas da administração do grande interventor e denodado amigo dos lavradores, que é o sr. Fernando Costa. Disse ainda que todos acabavam de ouvir a declaração categorica da disposição em que está a Interventoria de auxiliar a construção da "Casa do Lavrador" e sentiu-se satisfeito ao ver que se concretizava, em auspiciosa realidade, uma aspiração longamente sonhada pelos seus companheiros de classe.

"O Departamento Nacional de Café," — disse o sr. Pirajá, — por ato do illustre presidente, sr. Jaime Guedes, fiel executor das diretrizes da politica ca-

feira que se inspirou na esclarecida orientação do ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, acaba de compor a comissão incumbida de aplicar o patrimônio da Casa do Lavrador, sob um critério técnico e representativo. Objetivou, assim, assegurar-lhe estabilidade e pronta consecução de tão grandiosa finalidade. Essa eleição de vistas, a impessoalidade das designações, não poderão merecer dos lavradores paulistas senão a mais decidida e justa aprovação; eles aqui estão na comissão, representados pelos presidentes de quatro conceituadas associações de classe, animados da melhor boa vontade e do mais decidido espirito de cooperação, em companhia dos representantes dos doadores".

"Tenho confiança," — disse o sr. Pirajá, concluindo suas declarações, — e confiança inabalável, de que a Casa do Lavrador será o núcleo central em torno do qual se agrupará toda a lavoura, na pujança de um incontestado prestigio, para colaborar com o guia sereno e tido-moneiro habil da nacionalidade, na obra imensa de reconstrução politica e económica do

país, o Presidente Vargas".

Por ocasião da posse da comissão foi expedida á imprensa da Capital a seguinte comunicação: —

"Em virtude de entendimento havido entre s. excia. o senhor Interventor do Estado de São Paulo, dr. Fernando Costa e s. excia. o sr. ministro da Fazenda, dr. Artur de Sousa Costa, o Departamento Nacional do Café acaba de nomear para a administração do patrimônio da "Casa do Lavrador" assegurando-lhe estabilidade e dando-lhe caracter técnico e representativo, a seguinte comissão: — 1) — Representante do D. N. C.: dr. Cesar Martins Pirajá (diretor); 2) — Representante do Governo do Estado de São Paulo, dr. Paulo de Lima Corrêa (secretário da Agricultura); 3) — Representante da Sociedade Rural Brasileira, dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal (presidente em exercicio); 4) — Representante da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, dr. Caio Simões (presidente); 5) — Representante da Associação Regional Agro-Pecuária de Ribeirão Preto, Cândido de Sousa Pereira Lima (presidente); 6) — Representante da União dos Lavradores de Algodão, dr. Flávio de Lima Rodrigues (presidente)."

Conselho Federal de Comercio Exterior

Importantes estudos vêm de ser feitos sobre as conclusões do relatório do Chefe da Missão Econômica Brasileira, sr. Leonardo Truda

Rio, 5 (A. N.). — O Conselho Federal de Comercio Exterior vem estudando diversas conclusões a que chegou o relatório do chefe da Missão Econômica Brasileira, sr. Leonardo Truda, que percorreu vários países do continente americano em fins de 1940. O Lloyd Brasileiro estenderá a sua linha de navegação aos portos de La Guaira, na Venezuela, aos portos Barraquilla, na Colombia, Cristobal, no Panamá, Puerto Barrios, na Guatemala e Vera Cruz, no México, o que constitue uma das proposições do chefe da Missão Econômica Brasileira, reputada como sendo fundamental para o desenvolvimento do comércio entre esses países e o Brasil, tendo em vista, tambem, que uma vez os vapores nacionais atracando nesses portos, majorarão os preços das mercadorias exportadas pelo Brasil para tais nações americanas.

Afora o porto de La Guaira, que já é servido pelo Lloyd Brasileiro, os demais portos mencionados são atingidos pelas nossas mercadorias através do porto de Orleans ou Nova York, onde são transbordadas para navios das linhas americanas. Não está sendo vista apenas a majoração nos preços das mercadorias nacionais exportadas, mas tambem, a inevitável determinação dos produtos, resultantes com as sucessivas cargas e descargas e, principalmente, evitar a desnacionalização dos mesmos que se tornam exportadas por intermédio de terceiros, que a qualquer tempo poderão dar preferências a outros fornecedores.

O chefe da Missão Brasileira expõe amplamente os fundamentos da sua proposição, afirmando que essas questões não foram apresentadas aos governos dos países visitados, como de simples interesse para o Brasil, pois que, a nova linha de

navegação irá servir os portos intermediários, neste momento não visitados em virtude da actual situação européia.

Na Colombia, não se cogitou de subvenção para o novo serviço, dada a situação de ser aquele país vizinho da Venezuela, para onde já mantemos linhas de navegação não subvencionadas pelo governo venezuelano. No México, porém, este aspecto da questão foi abordado longamente, como já é do conhecimento público, através da aprovação feita pelo Presidente da República, recomendando que fosse feito com esse país um tratado comercial, cujo entendimento deverá constar o que se refere ao custeio de uma parte das despesas com a manutenção da citada linha de navegação.

O assunto foi estudado pelo sr. Alencastro Guimarães, do Conselho Federal de Comercio Exterior, cujas conclusões foram aprovadas pela Câmara de Produção, Consumo e Transportes e pelo Conselho Pleno, com a seguinte redação final:

A rede de comunicações no espaço economico europeu

Berlim, 5 (T. O.). — "Desde Gibraltar ao Cabo Norte" escreve hoje Walter Graefell ao diário "Deutsch Allgemeine Zeitung" — "estende-se a gigantesca rede ferroviária do espaço economico europeu. A ampliação da rede para leste e oeste é especialmente necessária porque, sob a influencia das potências occidentais muitos erros foram cometidos. As principais linhas só poderão pre-

O Conselho Nacional de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto que trata a documentação junta, é de parecer que: a) seja recomendada á Comissão de Marinha Mercante, que inicie a navegação para Barraquilla, Cristobal, Puerto Barrios e Vera Cruz, com os navios disponíveis e em vias de aquisição; b) que seja recomendado á Comissão de Marinha Mercante, que por intermédio das autoridades diplomáticas entre em entendimentos com os governos dos países interessados na manutenção dessa linha, para a obtenção de favores e auxilios; c) que seja subvencionada em causa própria. Esta resolução do Conselho Nacional do Comercio Exterior foi aprovada pelo Presidente da República em 30 de Outubro último.

E' inutil encarecer as vantagens que esta nova linha de navegação trará ao nosso comércio em geral externo, neste momento em que os países americanos absorvem mais de 70% da exportação total do país. encher suas funções mediante o estabelecimento de via quadrupla. Na direção geral para o leste tornar-se-á tambem amplamente utilizavel o tráfego fluvial. A navegação marítima será reduzida, mas de toda forma a Europa necessita de navios para os mares do Norte, Báltico, Mediterrâneo e Mar Negro, pois o comércio mundial experimentará tais progressos que será necessário eliminar por completo os sistemas arcaicos dos ingleses, uma vez desaparecida a Inglaterra como país de trânsito". A Europa Continental — termina o articulista — como grande espaço eco-

A Política Argentina de Boa Vizinhança

Por Eduardo O'Leser

Buenos Aires, 8 (T. O.). — Esta capital, como todas as grandes cidades, possui um espirito esotérico. Até o próprio qualificativo de "portenhos" — homens do porto — que se dá aos seus habitantes, o explica. Vi-

Entrada do café nos Estados Unidos

Conforme despacho de Washington, o quadro extra-oficial das quotas para o ano cafeeiro de 1941-1942, estabelecido na sessão da Junta Inter-Americana de Café, é o seguinte:

	Sacas
Brasil	10.223.000
Costa Rica	222.000
República Dominicana	133.000
São Salvador	666.000
Haiti	305.250
México	527.250
Perú	27.450
Colombia	3.496.500
Cuba	88.800
Equador	166.500
Guatemala	593.850
Honduras	220.200
Nicarágua	216.450
Venezuela	46.200

A resolução que fixa as quotas acima está concebida nos seguintes termos: "Resolve-se ajustar as quotas para o mercado norte-americano a partir de 24 de Outubro de 1941, de forma que as quotas para o referido mercado a começar dessa data constitua 10% das quotas básicas.

(Do "Monitor Mercantil").

nómico com irradiações para a Africa, Asia Menor e Sibéria, constitue tambem unidade no aspecto das comunicações.

veu sempre olhando para fora e captando assim todas as manifestações e evoluções do Velho Mundo. Cidade europeizada em alto grau se distingue do resto do país por este característico, cujo ritmo veu entrar em colapso devido ao conflito bélico.

Todavia é indubitavel que Buenos Aires constitue o cérebro da Argentina, a dinâmica que galvaniza o país. Ali a nação assoma á sacada, e dali olha para fora. Tais considerações e numerosas outras surgem nestes dias em que tem lugar uma série de acontecimentos que não podem passar despercebidos pela sua verdadeira transcendência, não precisamente internacional, mas sim, concretamente latino-americana — o que é certamente coisa muito diferente.

Em primeiro lugar, a presença entre nós do chanceler colombiano, dr. Lopez de Mesa, evidenciou a possibilidade de que os vinculos entre ambos os países se transformem em sólidos laços economicos e culturais. Essa visita não foi como outra, num mero ato de cortesia protocolar, pois abrangerá vastos horizontes, como declarou o chanceler argentino dr. Ruiz Guinazu, ao proclamar a unidade latino-americana e unidade de raça, unidade de lingua, unidade de costumes e unidade de Deus.

E com tal atitude, a Argentina está olhando para a América Latina com o afeto de sempre, porém agora aumentado devido ao vivo desejo de transformar aquella simpatia em benefício recíproco.

A esquadra fluvial argentina iniciou suas manobras e nela se incorporaram dois vasos de guerra paraguaios, que dessa maneira poderão aperfeiçoar e completar a instrução de sua officialidade. Esse detalhe demonstra melhor do que qualquer outro a politica de verdadeira

boa vizinhança argentina, vasos de guerra de dois países limitrofes navegando em paz ás ordens de um único chefe!

Para permanecer na Marinha, devemos falar de algo que nestes momentos constitue um dos temas centrais do governo, do comércio e da industria da Argentina: a criação da marinha mercante argentina. Com a aquisição de 16 navios do governo italiano, lançou-se a pedra fundamental de uma marinha mercante que necessariamente haverá de assumir vastas projeções num país produtor como é a Argentina. A esses navios deverão juntar-se outros 4 finlandeses, cuja compra está quase ultimada e talvez outros 4 franceses, alem dos 14 que a Argentina já possuía para a navegação de cabotagem, não contando os 20 navios da navegação fluvial.

Essa esquadra se destinará principalmente ao comércio latino-americano. Visto se acharem fechados os mercados europeus é facil presumir que levará ao Continente sul-americano um impulso vitalizador, considerando-se a actual falta de tonelagem.

Ademais, o progresso industrial argentino que devido á guerra teve um rápido incremento, facilitará grandemente esse intercâmbio destinando-se assim essa esquadra para contribuir com a brasileira, que em tal sentido já realiza uma tarefa eficaz e proficua á melhoria das condições economicas na América Latina.

Tuberculose e Habitação

E' consideravelmente elevado o número de óbitos causados pela tuberculose no Distrito Federal, mais se acentuando a significação desse número depois de conhecido o efetivo da popu-

lação carioca, inferior ao estimado.

Em 1939, segundo as estatísticas definitivas, morreram no Rio, 5.653 tuberculosos. Se considerarmos que o censo de Setembro do ano passado, contando pouco mais de um milhão e 780 mil habitantes, permite assegurar que, no início do ano anterior, a população carioca não seria superior a um milhão e 740 mil almas, chegaremos á conclusão de que o obituario devido á tuberculose ascendeu a 3,25 por mil habitantes no aludido ano de 1939.

Esse coeficiente fica pouco abaixo do registado atualmente em Belem do Pará e que com justo alar me foi comentado pelo médico diretor dos Hospitais de Isolamento daquela capital nordestina.

Aí está uma retificação motivada pelo censo que, entretanto, não se limitará, nesse particular a carregar um pouco nas tintas de um problema sanitário dos mais importantes. Alem de várias informações uteis para o estudo da questão, o Recenseamento Geral de 1940 reuniu dados fundamentais nesse sentido. E' que as pesquisas do inquérito predial e domiciliário, constantes das cadernetas dos agentes recenseadores, fornecerão uma idéa completa e exata das condições de habitação na Capital Federal, como aliás em todo o país.

O fator habitação, cuja influencia é negavel, passou por uma observação profunda e dos respectivos resultados haverá muitas lições a extrair.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE já existem no país 6 Institutos e 91 caixas de Aposentadorias e Pensões, com 1.836.446 associados, dos quais 30.080 já beneficiários, 26.477 como aposentados e 53.633 como pensionistas, entre ferroviários, portuarios, estivadores, trabalhadores em trapiche, maritimos, bancários, comerciantes, etc. Desta maneira, está instituído, e em pleno êxito no Brasil, o seguro obrigatório capaz de amparar o trabalhador e de garantir-lhe o futuro da prole a uma subsistencia segura, quando enfermo, atingido por acidentes, invalidado ou envelhecido.

E tudo isso, ao contrário do que se tem verificado noutros países, foi conquistado pelo trabalhador brasileiro, sem greve e sem sangue.

NOTÍCIAS DO RIO

Convênio Cultural entre o Brasil e o Japão

Realizou-se no Palácio Itamarati a solenidade da ratificação do convênio — Palavras do chanceler Osvaldo Aranha e do embaixador Itaro Ishii

Rio, 5 (A. N.) — Realizou-se, hoje, às 17 horas, no salão nobre do Palácio Itamarati, a solenidade da troca das ratificações do Convênio Cultural, firmado entre o Brasil e o Japão em 23 de Setembro de 1940. O embaixador nipônico, sr. Itaro Ishii, que estava acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, foi introduzido no salão nobre pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial.

O ato foi assistido pelo embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamarati, por chefes de serviço, por altos funcionários, e vários jornalistas.

O ministro José Roberto Macedo Soares, chefe da Divisão dos Atos Internacionais, e o

duas nações e fortalecer ainda mais os laços de amizade e a confiança recíproca que felizmente os unem, respeitando as



Embaixador Itaro Ishii

culturas próprias e as instituições nacionais, visando o desenvolvimento das suas diversas relações culturais.

O convênio tem cinco artigos, que são os seguintes:

Art. 1.º — As altas partes contratantes se esforçarão para estabelecer suas relações culturais em uma base sólida e para

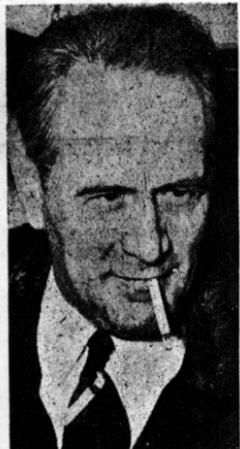
esse fim colaborarão de modo mais intenso.

Art. 2.º — As altas partes contratantes, no intuito de alcançar o objetivo enviado no artigo precedente, desenvolverão continuamente as relações culturais entre os dois países por intermédio da Ciência, das Belas Artes, da Música, do Teatro, da Literatura, da Fotografia, da Cinematografia, da Rádio Difusão e dos Desportos.

Art. 3.º — As autoridades competentes das altas partes contratantes estabelecerão, de comum acordo, as medidas de regulamentação necessárias à execução do artigo precedente.

Art. 4.º — O presente convênio será ratificado e entrará em vigor após 30 dias da troca dos instrumentos de ratificação, a efetuar-se no Rio de Janeiro, dentro do mais breve prazo possível. Cada uma das altas partes contratantes poderá denunciá-lo a qualquer momento, mas os seus efeitos só cessarão seis meses depois da denúncia.

Art. 5.º — O presente convênio é feito nas línguas portuguesa, japonesa e francesa. No caso de divergência entre os textos em português e japonês, recorrer-se-á ao texto francês, o qual será obrigatório para os dois governos.



Chanceler Osvaldo Aranha

conselheiro da Embaixada do Japão, Takachi Mori, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma. Finda essa formalidade, o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Itaro Ishii, firmaram os instrumentos de ratificação e neles apuseram os seus selos.

Erguendo-se o ministro Aranha disse da sua satisfação em participar daquele ato, acentuando que as relações culturais não podem nunca se limitar aos nacionais ou continentais, devendo ser universais, pois que o Brasil deseja conhecer ciência e arte do Japão, assim como quer que os japoneses conheçam nossa arte e nossa cultura. Esse é o verdadeiro sentido do acordo ora firmado. Dirigindo-se ao embaixador japonês, reafirmou o ministro do Exterior a sua grande satisfação em realizar a troca das ratificações desse acordo tão importante na relação entre os dois povos.

Em seguida, o embaixador Itaro Ishii, após ter excusado de exprimir-se em inglês, acentuou a importância com que o seu governo encarava esse convênio, que muito significa para a vida cultural das duas nações. Terminou agradecendo as palavras amáveis que lhe foram dirigidas pelo ministro Osvaldo Aranha.

Esse convênio ratificado pelo Presidente Getúlio Vargas, pelo Imperador do Japão, manifesta vontade de aprofundar a compreensão mútua entre essas

Prosseguem os trabalhos da 1.ª Conferência Nacional de Educação

Debatida a questão do Ensino Profissional

Rio, 5 (A. N.) — A Conferência Nacional de Educação, presidida pelo ministro Gustavo Capanema, realizou nova reunião com a mesa composta de representantes de Pernambuco, Amazonas e Rio de Janeiro.

Da ordem do dia constou a discussão preliminar sobre o Ensino Profissional, apresentação e discussão do projeto.

Pondo em debate o Ensino Profissional, o ministro Capanema disse que três pontos principais deveriam ser estudados: organização, disseminação e direção do Ensino Profissional.

O primeiro orador a discutir a tese foi o sr. Arnóbio Tenório Vanderlei. A educação profissional ou o Ensino Profissional são antes lucro da educação. Assim, o primeiro problema seria unificar a organização do Ensino Profissional sob a mesma Secretaria, que seria a da Educação. O segundo problema seria a formação de professores, que já está capacitado para desenvolver seus estabelecimentos profissionais, sem sentir defi-

ciência de professores capazes. Outro problema — continua o sr. Tenório Vanderlei — seria o da maneira de ministrar o ensino. Achava que o melhor meio seria a criação de oficina-escola dentro de estabelecimentos fabris, único modelo que julgava capaz de atingir as finalidades previstas. Tinha a observar sempre que quando um aluno de escola revela vocação técnica é arrancado da escola pelo industrial necessitado de técnicos capazes. Pernambuco — prosseguiu o sr. Tenório — assim orienta a organização do Ensino Profissional, tendo já encarregado o prof. Sulke para estudar a organização de oficinas-escolas antes mesmo que o Ministério da Educação encarregasse o mesmo professor para estudar o assunto na Alemanha. Terminando, o sr. Arnóbio propõe que a Conferência oriente a discussão e estude os seguintes pontos: 1.º — unidade do Ensino Profissional, 2.º — formação de professores, 3.º — oficinas-escolas nos estabelecimentos fabris. A proposta foi aprovada.

Grave ocorrência no Reformatório do Rio

Os menores incendiaram o pavilhão e receberam as autoridades a pedradas e pauladas

Rio, 5 — Ocorrência singular verificou-se nesta capital: os alunos internados na Escola 15 de Novembro, reformatório para menores delinquentes, situada à Estação Quintino, revoltaram-se, depredando o pavilhão e ateando-lhe fogo.

Eram em numero de 50 os revoltosos e haviam sido recolhidos ao pavilhão presidido daquela escola, por mau comportamento.

Tomou tal vulto o levante escolar, que o diretor do estabelecimento, sr. Perdigão Nogueira, pediu a presença do juiz Alberto Almeida Russel e do delegado de menores, dr. Jaime Praça,

que ali compareceram acompanhados de varios policiais.

Os menores, entretanto, que por essa hora haviam se aglomerado no pátio da Escola, não aceitaram as ordens, recebendo as autoridades e a policia a pedradas e pauladas.

A custo foram detidos e levados para o 3.º Batalhão de Policia Militar onde ficaram até que lhes seja dado destino conveniente.

Os prejuizos causados pela depredação e pelo incendio do Pavilhão Presidido, que é de cimento armado, ascendem a 10 contos de réis.

A exemplo do Governo brasileiro

Os Estados Unidos proibiriam a circulação de jornais em lingua estrangeira

Rio, 5 (A. N.) — Comentando a noticia vinda de Washington sobre a possibilidade do presidente Roosevelt proibir a circulação dos jornais em lingua estrangeira, nos Estados Unidos, o "Correio da Manhã", em longo editorial, examina o problema da nacionalização da imprensa no Brasil e os entraves que se apresentavam para a efetivação da medida decretada pelo governo brasileiro. Após declarar os elementos e a linguagem que usavam os apontados órgãos da imprensa para propagar suas misticas e tendencias politicas, diz o referido jornal: "De gradação em gradação, instigadores dessa politica foram subindo em arrojo e interferência mais direta que quizeram ter na vida institui-

onal da nação, explorando misticas que haviam de gerar violencias, o que determinou medidas defensivas que se consubstanciam nas leis da nacionalização do ensino, na abolição de organismos de ação partidaria, na supressão dos agrupamentos para militares, e finalmente, na situação de órgãos de publicidade em outra lingua que não a vernacula". Em seguida, refere-se o "Correio da Manhã" à noticia vinda de Washington e conclue: "Assim se vê que não apenas a nossa orientação na matéria encontra aplausos.

Mais do que isto, serve de modelo aos que, como nós, tem os mesmos problemas a resolver e o caso da grande República do Norte deste hemisfério, o que diz respeito à nacionalização da imprensa".

Recebido pelo Presidente da Republica o vice-presidente do Perú sr. Rafael Larco

Rio, 5 (A. N.) — O sr. Rafael Larco, vice-presidente do Perú, que ora se encontra em visita ao Brasil foi recebido hoje no Palácio do Catete, em audiência especial, pelo presidente Getúlio Vargas, fazendo-se acompanhar do embaixador Jorge Prado.

S. excia. foi saudado, ao chegar ao Palácio, pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de dia, entretendo momentos de palestra, em um dos salões do Catete.

No salão de despachos, momentos depois, o sr. Rafael Larco foi recebido pelo Presidente da República. Palestrando longamente, o vice-presidente do Perú teve oportunidade de acentuar sua magnifica impressão pela visita que realizava ao nosso país, onde tudo é progresso. O presidente Vargas salientou, por sua vez, sua satisfação e também do Brasil em hospedar uma das figuras de maior destaque e relevo do Perú, na administração e no jornalismo.

Decreto assinado pelo Chefe da Nação

Rio, 5 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto, fazendo pública a ratificação feita por parte do governo do Irak, da convenção concernente à indenização das moléstias profissionais adotada em Genebra, por ocasião da Conferência Internacional do Trabalho.

Como o povo de Berlim passará o inverno

A situação é das melhores, apesar da guerra

Berlim, 4 (D.) De Egul, correspondente da "Dómei" — A tensão que havia em Junho e Julho, isto é, logo no início da guerra com a Rússia, está diminuindo com o correr do tempo, a marcha das operações que prosseguem de acordo com o plano estabelecido e o afastamento da frente de combate. Da mesma maneira que na frente oriental, Berlim também recebeu a visita do inverno, há alguns dias. Começaram a cair os primeiros flocos de neve. Quando o frio do norte chega, todas as atividades como que desaparecem e a cidade mergulha num profundo silêncio. Desde o início da guerra, nos dois invernos não houve grandes movimentos. O inverno do corrente ano também prenuncia calma, pois a guerra contra a U. R. S. S. parece ter entrado numa fase de paralisação. A população berlinense está se preparando para o inverno.

O governo do Reich, talvez pensando na necessidade de uma folga na tensão do espírito popular, para poder enfrentar melhor a guerra de longa duração, começou a adotar "noticias da terra", nos jornais cinematográficos, que até agora eram exclusivamente sobre a guerra. A correspondência e o envio de presentes para a linha do "front" que haviam sido proibidos desde a irrupção da guerra teuto-soviética, foram permitidos desde o fim de Outubro, contentando soldados e povo. Foi comunicado que os presentes de Natal devem ser enviados até o dia 1.º de Dezembro. O governo está vigilante para evitar o surto da prosperidade econômica proveniente da guerra. O povo teve a sua renda aumentada, mas como não pode fazer compras, gasta nas diversões. Os centros de diversão estão sempre super-lotados. O teatro, a ópera, estão sempre repletos. As 8 horas da manhã

de Domingo já se acham esgotados os ingressos para a semana toda. Os restaurantes, quanto mais finos, mais frequentados são, pois o povo quer gastar. Nos restaurantes dos grandes hotéis, se não forem reservados com dois ou três dias de antecedência, não se encontram lugares. O café puro será distribuído no Natal, cerca de uma chicada por pessoa. Os alemães, aguardam-no com alegria. Se for permitida a dança, o inverno próximo será ótimo. Correr boato de que será permitida durante a semana do Natal. O governo está vigilante para evitar a inflação. No dia 3 do corrente foram aplicadas taxas de 20 por cento nos cigarros, 3 marcos por garrafa de champanha, de 4 marcos por litro de bebidas destiladas. O governo iniciou a campanha de economia do tempo de guerra.

Mas a situação do inverno em Berlim é ótima.

Impressos ?

Procure a Tipografia

Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7-3325

fim são semelhantes aos utilizados pelos homens.

Foi julgado o processo movido contra o rei Francisco Grieco, acusado de ter, no dia 28 de Novembro do ano passado, à tarde, no prédio número 149, da rua Senador Feljó, assassinado, a tiros, o dr. Antonio Proost Rodovalho Junior. O júri, por sete votos, condenou o acusado à pena de vinte e cinco anos e meio de prisão celular.

A Lua

8-XI-1941

A Lua ou, em grego, Selene, filha de Hyperion e de Theia, tendo sabido que seu irmão Helios, que ela amava ternamente, havia sido afojado no Eridano, precipitou-se do alto de seu palácio. Mas os deuses, comovidos ante a sua piedade fraternal, colocaram-na no céu, e transformaram-na em astro.

Pindaro chama a Lua "o Olho da Noite", e Horacio, "a Rainha do Silêncio".

Assim como os poetas confundem muitas vezes Apolo, Phebo e o Sol na mesma personalidade, também assim identificam frequentemente Artemis e Selene, Diana e a Lua.

A maior divindade sideral, depois do Sol, é a Lua. O seu culto, sob mil formas diversas, estava espalhado entre todos os povos. As bruxas da Thessalia pretendiam ter grande comércio com a Lua. Elas gabavam-se de poder, pelas suas feitiçarias, livrá-la do dragão que a queria devorar, o que faziam com o ruído de caldeirões, em épocas de eclipses, e faz-la descer à terra, segundo a vontade delas. A segunda-feira — lundí em francês — dia da semana, era-lhe consagrada (Lunie dies).

Da "Mythologie", de Commaire. E' uma tradução. — M

Luta de longa duração (Fatos diversos)

Com o advento da guerra muitos metais de uso comum, por serem também de grande utilidade na indústria bélica, tornaram-se quase que absolutamente escassos, nos Estados Unidos.

Entre esses metais, o alumínio, devido a sua grande procura para a construção de aviões, tornou-se insuficiente para a manufatura de outros produtos.

Visando suceder o alumínio, acaba de ser inventado nos Estados Unidos, um produto feito de papéis velhos ou celulose, que em muitos casos substituirá sem desvantagem o alumínio. Este produto tendo a vantagem de resistir ao fogo e aos ácidos, pode também tomar qualquer forma, tamanho e espessura.

A secção de baseball da Kai-ko, aproveitando os feriados de 1 e 2 do corrente, foi jogar com os seus "irmãos menores" de Re-

gistro. Esperavam vencer facilmente o time local. No entanto, até a partida final o jogo esteve empatado por 5 x 5. Só na 10.ª partida, os jogadores "maiores" conseguiram colocar um ponto, salvando-se assim a aparência...

Berlim, 6 (U. P.) — Em despacho procedente de Praga, a "D. N. B." informa que cinco açougueiros foram condenados à morte e executados, por motivo de sabotagem econômica. Foi provado que os mesmos haviam abatido ilegalmente uma quantidade de suínos equivalente ao racionamento de um mês para 8.200 pessoas.

Roma, 6 (U. P.) — A "Revista de Turim" revela que os alemães empregam também "cães paraquedistas", na frente oriental. Esses "cães paraquedistas" são utilizados para transportar abastecimentos e munições às tropas de vanguarda. Os paraquedistas empregados para esse

AZUMA KIRIN
AZUMA HOTORI

Sake

VINHO DE ARROZ

Apresentado à Câmara dos Representantes um projeto de lei para a declaração de guerra à Alemanha

O TEXTO DO PROJETO

Washington, 7 (U. P.) — O representante Hamilton Fish, líder dos partidários da não-intervenção, apresentou ontem à Câmara dos Representantes um projeto de lei solicitando a declaração de guerra dos Estados Unidos à Alemanha.

Washington, 7 (U. P.) — Apresentando à Câmara dos Representantes, ontem, um projeto de lei em que pede a declaração do estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha, o deputado Hamilton Fish, líder dos isolacionistas, declarou que assim procedia, afim de forçar uma definição sobre a

participação norte-americana nos assuntos europeus.

Washington, 7 (U. P.) — O projeto de lei do deputado Hamilton Fish, declarando o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha, se foi aprovado, daria poderes ao presidente Roosevelt para "utilizar todas as bases navais e militares dos Estados Unidos, bem como os recursos da nação, para levar a guerra contra o governo do Reich".

O TEXTO DO PROJETO-LEI

Washington, 7 (U. P.) — O

deputado Hamilton Fish, líder isolacionista da Câmara dos Representantes, apresentou hoje nesta Casa, o seguinte projeto de lei, em que pede a declaração de guerra à Alemanha:

"O Senado e a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos da América resolvem: Pela presente fica declarada oficialmente a existência de um estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha. Pela presente o presidente da Nação fica autorizado e instruído, para empregar todas as forças navais e militares dos Estados Unidos e os recursos do governo, para emprenderem a guerra, contra o governo alemão até levar o conflito a um sinal vitorioso".

"Pela presente, o Congresso da nação compromete-se, empregar para o referido fim todos os recursos materiais e humanos do país".

As autoridades britânicas já prenderam mais de 50.000 chefes indú, por promoverem campanha nacionalista

Shanghai, 6 (T. O.) — A Associação Nacionalista Indú na China realizou uma reunião, na Concessão internacional de Shanghai, para exortar o povo indiano a boicotar os esforços que os ingleses estão enviando para a guerra, quer recrutando elementos, quer adquirindo munições e quer ainda angariando subscrições. A resolução publicada assinala que os objetivos de guerra da Grã-Bretanha são puramente imperialísticos. Ao mesmo tempo, informa-se que as autoridades britânicas já prenderam mais de 50.000 chefes indú por promoverem campanha nacionalista. Contudo, jovens trabalhadores e camponeses indú foram recrutados para as fileiras do exército inglês, afim de lutarem contra potências que mantêm relações amistosas com a Índia e com o seu povo. O povo indiano foi obrigado a contribuir para o fundo de guerra inglês. Finalizando, a resolução concita o povo indú a combater a Inglaterra.

Dr. João M. Yazbek

Medico-operador-parteiro
Praça da Sé n. 62 — 1.º
Das 15 às 18 horas — Tel. 2-8018
R. B. Pastor, 1024 — Tel. 3-0288

ADUBOS KANAKAO

Adubos, Instrumentos Agrícolas,
Produtos Químicos, Colas

Matriz: Rua Teodoro Sampaio, 2756

Tel.: 8-2587 * Caixa Postal, 2186 * S. Paulo

Indústrias de Adubos Kanakao S/A

"VIA RADIOBRAS"

Companhia Radiotelegráfica Brasileira S/A

Para serviços Radiotelegráfico e Radiotelefonico com o JAPÃO utilize o serviço direto Brasil-Japão

"VIA RADIOBRAS"

Para gozar das mesmas vantagens no sentido Japão-Brasil, aconselhe seus amigos no Japão a mandarem seus telegramas para o Brasil com a indicação: "VIA-ANTEN"

"COMPANHIA BRASILEIRA RADIOTELEGRAFICA S/A"

R. DE JANEIRO SÃO PAULO RECIFE
4, R. Branco, 77 R. S. Bento, 357 Rua 15 Nov. 86 Ar. R. Branco, 162
Fone: 23-2177 Fone: 3-4111 Fone: 7194 Fone: 9291

Aviões ingleses bombardearam um cruzador britânico

O Almirante Yarnell diz que a "RAF" não demonstrou a eficiência que dela se poderia esperar

Nova York, 1 (U. P.) — O contra-almirante da reserva, senhor Harry Yarnell, em artigo publicado na revista "Colliers" escreve, entre outras coisas, o seguinte: "De acordo com informações recebidas até agora, dos observadores que se encontram no estrangeiro, a "RAF" não demonstrou a eficiência que dela se poderia esperar, visto que não operou em perfeita coordenação com a armada. A aviação britânica, reiteradas vezes, negou-se a atacar os submarinos, declarando que essa tarefa competia à marinha". Acrescenta que os próprios aviões ingleses bombardearam equivocadamente, certa ocasião, um cruzador britânico durante a perseguição do

coraçado germânico "Bismarck". O articulista finaliza dizendo: "Não é meu propósito desmerecer os grandes heróis e a notável habilidade dos pilotos da "RAF", sobretudo sua tarefa na defesa de Londres. Mas a verdade é que a aviação britânica não tem atuado com a devida coordenação, motivo pelo qual sua tarefa não tem sido a que se poderia esperar".

As relações entre a Finlândia e os E. U.

Helsinki, 7 (U. P.) — Urgente. — O Partido Social Democrático solicitou ao governo que consulte a opinião do parlamento antes de responder à nota formulada pelos Estados Unidos sobre a paz com a União Soviética.

Londres, 7 (U. P.) — Acredita-se que a solicitação dos Estados Unidos à Finlândia, quanto à negociação de paz com a Rússia, impressionou o governo finlandês, havendo muitas possibilidades de êxito.

A rádio de Helsinki anunciou que para a Finlândia as hostilidades chegam ao seu termo e só continuarão enquanto for necessária para a defesa do país.

Um exército de 3.000.000 de homens organizarão os Estados Unidos

Washington, 7 (U. P.) — Segundo declarou o senador Taft, o governo passará a organizar um exército de 3 milhões de homens, se o Congresso aprovar uma ampliação do sorteio para o serviço militar. Além disso, o governo suprimirá o limite dos efetivos selecionados, que permanecem nas fileiras.

Falta de operários especializados na Inglaterra

Stokolmo, 6 (T. O.) — A falta de operários especializados na Inglaterra, revela-se mais uma vez, do fato que a aviação britânica está enviando esforços para recrutar nos Estados Unidos vários milhares de homens de 18 a 50 anos afim de trabalharem na Inglaterra, especialmente como mecânicos, eletricitistas e rádio-técnicos. O governo britânico fornece, além do meio de transporte, alimentos, alojamento e contrato de 3 anos, a 38 dólares semanais.

Na América do Norte, os oferecimentos britânicos não estão sendo, porém, aceitos com o otimismo que seria de desejar. Isto porque os isolacionistas já tiveram tempo de informar que, conforme se deduz das estatísticas oficiais, as últimas vítimas norte-americanas na guerra naval consistiam sobretudo de operários especializados que, atraídos pelas vantagens oferecidas, se dirigiam dos Estados Unidos à Inglaterra.

Os submarinos alemães estariam operando mesmo à vista das costas norte-americanas

Washington, 7 (U. P.) — Os círculos responsáveis locais começaram a prestar grande atenção às notícias de que os submarinos alemães operam, agora, mesmo à vista das costas norte-americanas.

Washington, 7 (U. P.) — As últimas notícias a respeito do batalhão do Atlântico indicam que a parte norte desse oceano se converteu num verdadeiro formigueiro de submarinos alemães.



CAL

ESPECIAL PARA LAVOURA
SAMMARONE & IRMÃO LTDA.
R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8
São Paulo — Fone 2-8558

Restaurante de 1.ª Ordem
Serviço completo p/banquetes e casamentos
ALMOÇO OU JANTAR — 78000

CAVERNA PAULISTA

Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd.
R. Libero Badaró, 39 - Tel. 3-2978

CASA DAS VASSOURAS
CARDOSO & GRAÇA
Rua Paula Souza, 396
Tel. 4-8603

Vassouras, Tamancos, Artigos Escolas, Armarinhos. Especialmente Chapéu de Palha, Espanador e Vassoura de pelo

O SEU DINHEIRO Vale Mais!

APROVEITANDO A QUINZENA DE PREÇOS MAIS BARATOS!

CAMISARIA E ALFAIATARIA PARA HOMENS
MODAS PARA SENHORAS
ARTIGOS PARA CAMA E MESA
TAPETES, CORTINAS E MOVEIS ESTOFADOS
VENDAS A DINHEIRO E A CR. DITO EM 10 PRESTAÇÕES



RUA DIREITA 250 - 254
RUA QUITANDA 157

Apelo do presidente Roosevelt aos operários e industriais

Washington, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt dirigiu um verdadeiro apelo aos operários e industriais, no sentido de que "trabalhem em três turnos diários para derrotar o chanceler Hitler". Acrescentou que os

norte-americanos devem fazer todos os esforços e sacrifícios, agora, "suprimindo dissidências entre patrões e empregados, afim de se conseguir o mundo melhor que desejamos estabelecer depois da guerra".

Afirmou ainda que os trabalhadores norte-americanos devem decidir agora se querem fazer um verdadeiro sacrifício ou então ter o destino dos sindicatos operários europeus, transformando-se em peões de Berlim, que se converteu no principal mercado de escravos do mundo".

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	41\$000	a	46\$000
TOMATE DE 1.ª	"	30\$000	a	40\$000
TOMATE DE 2.ª	"	28\$000	a	32\$000
REPOLHO	Saca	12\$000	a	12\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	a	15\$000
VAGEM	"	10\$000	a	15\$000
ERVILHA	"	10\$000	a	15\$000
ABOBRINHA	"	10\$000	a	15\$000
PEPINO	"	10\$000	a	15\$000
CENOURA	Mação	3\$500	a	4\$000
BATATA DOCE	Saco	10\$000	a	15\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	5\$000	a	10\$000
OVOS	"	1\$500	a	2\$200

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo
(Mercado disponível)

6-11-1941			
ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	112\$000	a	114\$000 Firme
Branco extra	112\$000	a	114\$000 "
Branco, superior	105\$000	a	106\$000 "
Catete, especial	94\$000	a	95\$000 "
FELJÃO MULATINHO:			
Superior	33\$000	a	34\$000 Frouxo
Bom	29\$000	a	30\$000 "
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$400	a	18\$500 Calmo
Amarelo, Barra Funda	16\$900	a	17\$000 "
BATATA:			
Amarela, 1.ª	53\$000	a	55\$000
ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000 Calmo
MAMONA	\$960		Firme

MERCADO DE ALGODÃO

7-11-1941			
Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo			
DISPONIVEL			
Tipo	Comprador	Vendedor	
3	Nominal	Nominal	
4	47\$000	48\$000	
5	44\$500	45\$500	
6	42\$000	43\$000	
7	47\$500	42\$500	
Baixa de \$500 Mercado calmo			
TERMO — CONTRATO "C"			
MES	COMPRADOR	VENDEDOR	
NOVEMBRO	43\$900	44\$300	
DEZEMBRO	44\$800	46\$700	
JANEIRO	45\$400	46\$800	
FEVEREIRO	46\$800	46\$400	
MARÇO	46\$700	46\$900	
ABRIL	47\$800	47\$100	
MARÇO	47\$100	47\$500	
JUNHO	47\$300	s/v	
JULHO	s/c	48\$100	
Baixa de \$500 a \$900 Mercado calmo			

CAFÉ

SANTOS
6-11-1941
42\$000 tipo 4, mole.
39\$500 tipo 4, duro.

BAR E RESTAURANTE PAN AMERICANO
RUA XAVIER DE TOLEDO, 47 e 51
Ponto de reunião da elite paulistana
Almoço Comercial 6\$000 - Jantar Concerto 7\$000
ABERTO DAS 8 AS 23 HORAS

"DIANA"
Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dansante R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4936

SEIKOKAN
RUA 7 DE SETEMBRO, 34 — SANTOS
Comunico aos amigos e a freqüência que adquiri as instalações do Hotel Seikokan, que continuará a atendê-los com a máxima atenção e solicitude.
SEISUKE ARASHIRO

CALÇADOS P/ SENHORAS, CAVALHEIROS - CRIANÇAS
SO' NA
CASA VERMELHA
PALACIO ENCANTADO DOS CALÇADOS
CALÇADOS DE LUXO — SEMPRE NOVIDADE
78 — Rua Quintino Bocaiuva — 78
Telefone: 2-4693 — São Paulo

R. Monteiro & Cia
Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388
Casas filiais:
R. J. Bonifácio N. 43 Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. N. 12-13 Tel. 2-1781
Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837
Imperial Casimira
MARCA REGISTRADA
Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. — Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. — O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.
Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.
Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira